

## SINDICATO CONVOCA BANCÁRIOS PARA ASSEMBLEIA

### ASSEMBLEIA QUINTA-FEIRA, DIA 1º

**Bancários vão a greve  
dia 06/10**

**Local: Auditório do  
Sindicato dos Ban-  
cários de Itabuna**

**Horário: 18h**



### PROPOSTA DA FENABAN IMPÕE RETROCESSO E ABONO NÃO PODE SUBSTITUIR REAJUSTE

A proposta apresentada pela Fenaban, de 5,5% de reajuste mais R\$ 2.500,00 de abono, não incorporado ao salário, significa perda real de 4% para os salários e demais verbas da categoria, já que a inflação acumulou 9,88% (INPC).

Uma conta simples mostra que os bancos estão querendo impor retrocesso aos trabalhadores. Nos últimos dois anos, os bancários garantiram, na luta, aumento real de 1,82% e 2,02%, o que resultou num ganho acumulado de 3,88%. Ou seja, a proposta da Fenaban, na prática, mais do que anula os ganhos conquistados pela categoria em 2013 e 2014. Se essa proposta fosse aplicada, o saldo final de 2013, 2014 e 2015 seria de perda real de 0,26% para os bancários.

**Ruim demais** - Com a proposta feita pela Fenaban, considerando o ganho anual do trabalhador (salários, 13º, férias e FGTS) e a PLR, o bancário que recebe o salário médio da categoria (R\$ 6.208) teria uma perda de R\$ 2.144,81 ao longo do ano (se comparado a uma proposta que apenas repusesse a inflação).

#### ABONO É PERDA

Além disso, o abono de R\$ 2,5 mil não se integraria aos salários, seria pago só uma vez. Incide imposto de renda e INSS. Ou seja, o valor que seria pago é bem menor



que o apresentado pelos bancos. Abono em vez de aumento real significa chegar à próxima campanha, em 2016, com toda a inflação de um ano mais as perdas de 4% para repor nos salários e demais verbas dos bancários. Não incorpora ao FGTS, à aposentadoria nem ao 13º salário. No longo prazo, isso significaria trabalhadores com menos poder de compra e mais dinheiro nos cofres dos banqueiros.

#### NEM PRA UMA COXINHA

A proposta da Fenaban de 5,5% de reajuste para os vales não cobre a inflação da alimentação fora de casa (10,56%), nem da refeição no domicílio (10,72%). Com esse reajuste de fome, o vale-refeição aumentaria apenas R\$ 1,43 (não dá nem para uma coxinha), passando dos atuais R\$ 26 por dia para R\$ 27,43. Hoje o valor médio de uma refeição na rua é R\$ 33,16.

Fonte: Seeb SP

### SESSÃO ESPECIAL NA CÂMARA HOMENAGEIA A GREVE DOS BANCÁRIOS DE 1985

Em homenagem aos 30 anos da greve histórica dos bancários em setembro de 1985, foi realizada ontem (28) uma Sessão Especial na Câmara Municipal de Salvador, promovida pelo vereador e bancário Everaldo Augusto (PCdoB). “A greve não surgiu de uma hora para outra, mas foi resultado da luta e resistência da categoria bancária”, salientou Everaldo. “É necessário resgatar a história. Mostrar para os bancários de hoje como chegamos até aqui”, afirmou.

Na sessão, estavam presentes representantes da Federação e dos sindicatos dos bancários da Bahia, Itabuna, Feira de Santana, Jequié, Irecê e Jacobina, além ex-dirigentes sindicais que tiveram participação ativa na greve de 1985 no estado.

“Naquele momento era proibido fazer greve, mas havia uma sede de liberdade. A greve dos bancários foi uma explosão de liberdade”, avaliou Beraldo Boaventura, presidente do Sindicato da Bahia à época. “Queríamos fazer daquele movimento um ato de resistência. A greve foi intencionalmente política pela democracia”, lembrou. Em sua fala, Euclides Fagundes, vice-presidente do Sindicato da Bahia, também destacou a importância política da greve: “Do ponto de vista econômico da categoria foi importante, mas o maior legado mesmo foi o rompimento com o cerco da ditadura militar”.

Para Emanuel Souza, presidente da Federação da Bahia e Sergipe, a primeira consequência da greve de 1985 foi a greve na Caixa, que levou ao reconhecimento dos funcionários do banco como bancários. Ele defendeu que aquele movimento sirva de inspiração para a categoria bancária atualmente, quando há necessidade de defender a democracia e os interesses dos trabalhadores. “Precisamos realizar neste ano outra greve de 1985”, conclamou.

A paralisação fechou as agências em todo o país de 10 a 12 de setembro de 1985, mobilizando cerca de 500 mil bancários em três dias de grande adesão à greve.

Fonte: Feeb Ba/SE

### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **RONALDO**

Tarde: **EVERILDO**